



2025

Relatório de Impacto Socioambiental



Sumário



- 3** Sobre o relatório
- 4** Mensagens Institucionais
- 7** Identidade CESAR
 - 8** História
 - 9** Nossos Valores
 - 10** Atuação e Presença
 - 11** Soluções e Inovação Aplicada
 - 12** CESAR School
 - 14** CESAR Ventures
- 15** Prêmios e Reconhecimento
- 19** Sustentabilidade na Estratégia dos Negócios
 - 22** Temas Materiais
 - 23** A Visão de Impacto do CESAR
 - 23** Modelo de Negócio
 - 24** Compromissos Institucionais
- 25** Soluções e Impacto no Mercado
 - 27** Expansão Estratégica e Desenvolvimento Regional
 - 28** Descarbonização e Impacto no Setor Industrial
 - 30** Cibersegurança e Desenvolvimento Tecnológico
 - 31** Inovação Social e Tecnologia Inclusiva
 - 33** Educação e Formação de Talentos
 - 35** Engajamento e Influência no Ecossistema
- 37** Ecoeficiência e Operações Internas
 - 38** Diretrizes de Gestão Ambiental
 - 38** Gestão de Energia e Resíduos
- 40** Gente, Cultura e Desenvolvimento
 - 41** Diversidade, Equidade e Inclusão
 - 42** Desenvolvimento Profissional e Aprendizagem
 - 43** Cultura Organizacional e Engajamento
 - 43** Direitos Humanos e Práticas de Trabalho Responsáveis
 - 44** Remuneração e Benefícios
- 45** Governança e Transparência
 - 46** Governança Corporativa
 - 47** Gestão de Riscos e Segurança da Informação
 - 47** Integridade e Práticas Anticorrupção
 - 48** Agenda e Perspectivas
- 49** Olhar para o Futuro
- 52** Sumário de Conteúdo da GRI



Sobre o relatório

[GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-14]

O CESAR (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife) apresenta a 5ª edição de seu Relatório de Impacto Socioambiental (RIS), reunindo as informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

O Relatório marca um momento de evolução em nossa jornada de transparência. Mais do que um registro anual, busca refletir a maturidade de uma organização que aprofunda, a cada ciclo, o alinhamento entre sua atuação e seu compromisso socioambiental. O posicionamento deste ciclo foca no impacto, demonstrando como a integração entre tecnologia, educação, empreendedorismo e inovação atua na resolução de problemas sistêmicos da sociedade.

O documento foi elaborado com referência às Normas da Global Reporting Initiative (GRI 2021) e abrange as operações do CESAR e da CESAR School, incluindo a matriz no Recife (PE), a unidade regional em Manaus (AM) e nossas frentes de atuação nacional e internacional.

A adoção de indicadores qualitativos e quantitativos permite a comparabilidade e a análise de nossa evolução. O conteúdo está alinhado aos Indicadores Ethos e aos princípios do Pacto Global da ONU, reforçando nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – com foco prioritário no avanço da educação tecnológica inclusiva e da inclusão produtiva, especialmente nos ODS 4 e 10.

As informações apresentadas foram organizadas com base na materialidade do CESAR, refletindo os temas prioritários para a organização. Sua validação pela Liderança Executiva e pelo Comitê de Acompanhamento da Governança assegura a integridade e a precisão dos dados reportados.

Em caso de dúvidas ou sugestões, entre em contato pelo e-mail: timeesg@cesar.org.br.





Mensagens Institucionais

[GRI 2-22]



Sérgio Soares

Presidente do Conselho de Administração

Em 2026, o CESAR celebra 30 anos de história. Como associado que acompanha a evolução da instituição, observo com orgulho o amadurecimento do nosso propósito original. Ao assumir a presidência do Conselho de Administração, vejo como essa vocação ganhou contornos sistêmicos ao longo do tempo, consolidando-se na missão atual de identificar, potencializar e concretizar oportunidades de transformação das organizações e da vida das pessoas.

Nesse contexto, o Relatório de Impacto Socioambiental é nosso principal instrumento de transparência e diálogo com parceiros, poder público e a sociedade. Para o Conselho, este documento reflete o esforço de integrar educação, excelência tecnológica, eficiência operacional e responsabilidade socioambiental como dimensões indissociáveis. A nossa governança tem se fortalecido para que a geração de impacto atue como uma bússola de nossas decisões. Apoiados por nossos comitês de assessoramento e mecanismos de

conformidade, buscamos zelar pela integridade institucional, orientando o crescimento da organização de forma alinhada ao seu compromisso público.

Olhando para o futuro, sabemos que o nosso dever fiduciário ganha novas proporções diante da revolução impulsionada pela inteligência artificial (IA) e pelas tecnologias emergentes. Avançar rumo a inovações de fronteira é o que sustenta a nossa vanguarda, mas compreendemos que essa evolução carrega dilemas éticos, ambientais e de segurança complexos. Direcionar esforços para que o avanço tecnológico promovido pelo CESAR seja responsável e orientado ao bem comum é um compromisso que este colegiado assume com seriedade.

Convido todos à leitura desta publicação, que reafirma a nossa dedicação em contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.



Vivenciamos um processo de maturação da nossa gestão, evoluindo de um histórico onde a geração de impacto socioambiental se dava de forma mais orgânica. Agora, atuamos em um modelo guiado pela intencionalidade declarada, norteando desde a concepção das nossas soluções até a proposta comercial. Essa evolução exigiu revisões em nossas práticas de negócios.

Parte dessa transformação vem de entender o que sempre nos diferenciou: somos uma organização privada sem fins lucrativos. Esse modelo nos dá algo raro – a responsabilidade de entregar com eficiência e a liberdade de reinvestir nosso resultado com lógica de desenvolvimento social. É esse equilíbrio que nos permite sustentar projetos educacionais de longa maturação e escala crescente.



Eu não consigo imaginar a organização que somos hoje se não tivéssemos no nosso DNA a inquietação de nunca estarmos satisfeitos com o que já fizemos. Como educadores, o principal não é ensinar alguma coisa – é ensinar a aprender. A tecnologia e a inteligência artificial vão transformar a sociedade, mas a essência do CESAR continuará a mesma: utilizar a inovação como o meio necessário para ampliar o nosso impacto e transformar vidas.

Eduardo Peixoto

CEO do CESAR durante o ciclo 2025





Liderar a operação de uma associação civil privada e sem fins lucrativos do porte do CESAR exige uma clareza de propósito: a eficiência da nossa gestão é exatamente o que viabiliza a nossa missão pública. Atuamos com extrema responsabilidade porque a nossa prestação de contas não é para acionistas, mas sim para a sociedade. É ela que fomenta o nosso ecossistema e, em troca, nos cobra impacto real. Por isso, manter a nossa operação saudável é o que nos permite converter o valor gerado em transformação contínua, a exemplo do financiamento das nossas bolsas de estudo.

Evoluir para um ecossistema desse porte traz dores de crescimento e exige um amadurecimento constante. Ao longo de 2025, vivenciamos de forma muito mais nítida o desafio de avaliar oportunidades de negócio exigindo um alinhamento profundo aos nossos pilares socioambientais. Isso tem refinado os

nossos processos operacionais e filtros de aprovação diários. O objetivo é garantir que a nossa sustentabilidade ande sempre de mãos dadas com a nossa integridade institucional, assegurando que as nossas entregas não percam a essência.

A estabilidade trazida pelo nosso tamanho atual não pode nos acomodar diante de realidades que não aceitamos normalizar. Avançamos na inclusão de mulheres e pessoas com deficiência – mas há muito ainda por construir. A inclusão não vive apenas no discurso; ela se constrói na ação diária, pois é o exemplo prático que mobiliza o mercado. O alicerce que consolidamos serve exatamente para nos dar segurança ao tomarmos atitudes afirmativas. Tudo isso só é possível graças à dedicação das nossas pessoas, cujas entregas nos permitem continuar reinvestindo no desenvolvimento tecnológico do país.



O nosso maior desafio é não nos acomodarmos. Precisamos usar a eficiência e a robustez que conquistamos não como um escudo para nos proteger, mas como o alicerce para bancar a coragem de dar passos socioambientais ousados. Afinal, a nossa geração de resultados não existe para garantir a riqueza de acionistas, mas para honrar a nossa responsabilidade direta com a sociedade. O verdadeiro impacto se materializa na prática, porque é o exemplo que arrasta. É hora de irmos atrás de novas histórias.

Karla Godoy
COO e CEO interina (abril 2026)



Identidade CESAR





História

[GRI 2-1]

O CESAR foi fundado em 1996 por um grupo de professores do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn/UFPE). A instituição nasceu de uma visão estratégica: criar um ambiente de excelência capaz de reter na região o capital intelectual especializado e conectar a produção acadêmica às demandas reais do mercado.

Surgido em um período de intensa renovação econômica no Recife, o CESAR foi pioneiro ao propor um modelo de desenvolvimento baseado na economia do conhecimento. Essa vocação estruturante foi decisiva para que a instituição atuasse como uma das principais âncoras na concepção e fundação do Porto Digital, hoje reconhecido como um dos maiores parques tecnológicos urbanos da América Latina.

Constituído como uma associação civil privada, sem fins lucrativos e autossustentada, o CESAR desenvolveu um modelo de gestão que reinveste integralmente seus resultados na ampliação de sua capacidade técnica e impacto social. Ao longo desta trajetória, a organização evoluiu de uma iniciativa de transferência de tecnologia para um centro de inovação de referência global.

Somos um hub de inovação que integra tecnologia, educação e aceleração de negócios, aproximando academia, mercado e setor público por meio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e transformação digital.

Em 2026, o CESAR completa 30 anos, consolidando uma reputação fundamentada na excelência. Este Relatório reflete essa jornada de evolução constante, reafirmando nosso compromisso com a geração de impacto socioambiental positivo.





Nossos Valores

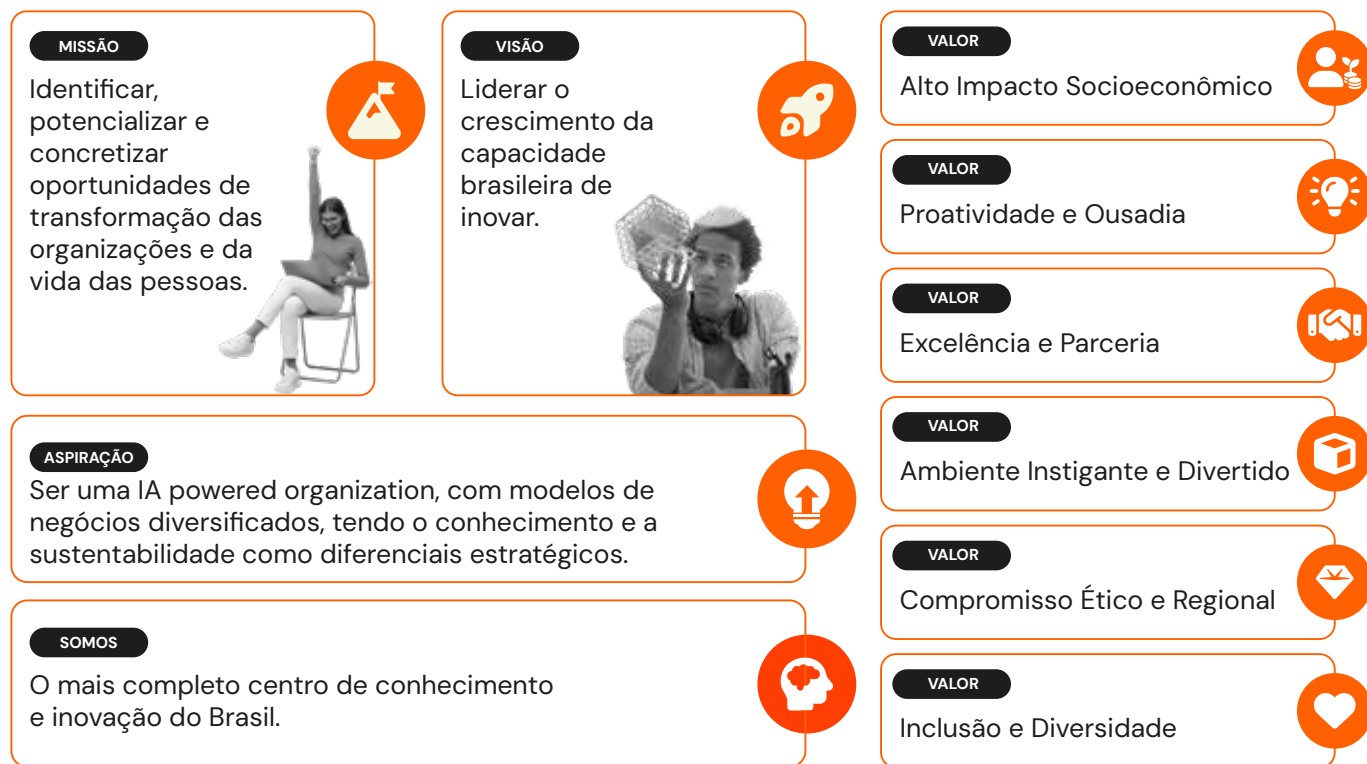
A identidade do CESAR sustenta nossa estratégia de atuação e impacto. Somos movidos pela **Missão** de identificar, potencializar e concretizar oportunidades de transformação das organizações e da vida das pessoas.

Esse propósito nos projeta ao futuro: nossa **Visão** é liderar o crescimento da capacidade brasileira de inovar, meta que fundamenta nossa aspiração de ser uma organização de vanguarda e escalar nosso impacto positivo.

Para transformar essa ambição em realidade, nossa cultura é guiada por Valores inegociáveis. Focamos no **alto impacto socioeconômico**, gerando valor real para a sociedade com **proatividade e ousadia** para

assumir riscos e antecipar tendências. Acreditamos que a **excelência só é alcançada por meio de parcerias**, construindo qualidade superior em rede.

Tudo isso acontece em um **ambiente instigante e divertido**, que estimula o bem-estar e a criatividade, sempre pautado por **compromissos éticos e regionais** que impulsionam o desenvolvimento do nosso entorno. Por fim, abraçamos a **inclusão e diversidade**, entendendo a pluralidade como vetor essencial para a inovação.





Atuação e Presença

[GRI 2-1, 2-2]

Sediado no Recife (PE), o CESAR ocupa mais de 12,5 mil m² em edifícios históricos que abrigam as unidades Apolo, Brum, Tiradentes e Moinho. Essa presença reflete a escolha de seguir dando novos usos aos espaços do Bairro do Recife, consolidando o nosso compromisso contínuo com a requalificação urbana do território.

Em 2025, expandimos nossa atuação nacional: a unidade de Manaus (AM) consolidou-se como polo de Bioeconomia e Indústria 4.0, enquanto a CESAR School lançou âncoras no agreste pernambucano, no Armazém da Criatividade (Caruaru), para descentralizar a formação de pessoas em tecnologia.

Onde estamos

Matriz

Recife – PE

Atendimento Comercial

São Paulo – SP

Rio de Janeiro – RJ

Regional

Manaus – AM

Aveiro – PT

Flórida – EUA

Internacionalmente, também atuamos por meio do CESARE, situado em Aveiro (Portugal), que conecta o CESAR ao mercado europeu de pesquisa. Essa capilaridade é potencializada por nossa estratégia de atuação em rede e cultura integrada, unindo colaboradores em diversas regiões do Brasil.



Somos **co-fundadores do Polo Digital de Manaus**, fomentando o ecossistema de inovação da Amazônia.



Soluções e Inovação Aplicada

[GRI 2-6]

A área de desenvolvimento de soluções do CESAR atua na resolução de problemas complexos de mercado por meio do desenvolvimento tecnológico. Integrando disciplinas de ciência da computação, engenharia de *software*, ciência de dados e *design* estratégico, o trabalho abrange o ciclo completo de um produto – da pesquisa inicial à operação de sistemas em grande escala.

Na condição de Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) credenciada, a entidade atua como um elo estratégico entre o ecossistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e o setor produtivo. Ao reunir equipes multidisciplinares, infraestrutura laboratorial e visão estratégica, a organização atende a mais de 20 segmentos econômicos e executa centenas de projetos anualmente. Nesse processo, mobiliza ferramentas como IA, internet das coisas, cibersegurança e análise preditiva para modernizar as operações corporativas.

A premissa dessas entregas é conciliar eficiência e viabilidade financeira com responsabilidade socioambiental. As arquiteturas tecnológicas são projetadas com foco na mitigação de impactos em todo o ciclo de vida da solução. Isso inclui desde a otimização do consumo de energia no processamento de dados até a criação de sistemas preditivos que evitam falhas e desperdício de materiais na indústria.

Dessa forma, desafios estruturais são convertidos em serviços aplicáveis. Ao aperfeiçoar cadeias produtivas, a instituição busca assegurar que a competitividade empresarial caminhe junto à criação de valor, promovendo uma transição digital ética e sustentável para a sociedade.





CESAR School



A CESAR School, escola de inovação do CESAR, conecta academia e mercado para formar profissionais preparados para liderar a transformação digital em cenários globais. Sua identidade pedagógica rompe com modelos tradicionais ao integrar-se organicamente ao Porto Digital: nesse ambiente, não apenas ensinamos tecnologia, mas utilizamos a vivência real de projetos para desenvolver habilidades como empreendedorismo, liderança e autonomia.

A base do ensino é a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Neste modelo, o estudante deixa de ser um agente passivo para solucionar desafios reais trazidos por empresas parceiras. Para viabilizar essa abordagem, a instituição funciona como um **ambiente maker**: espaços como o **Garagino** e o **MagicLab** atuam como laboratórios vivos para prototipagem e experimentação. Esse processo é guiado por

um corpo docente formado por especialistas ativos no mercado, garantindo que o conteúdo esteja sempre alinhado às tendências contemporâneas.

O ciclo atual consolidou um avanço estratégico na matriz curricular: a inteligência artificial tornou-se competência transversal em todas as graduações e especializações. Diferente de abordagens teóricas, integramos a IA como elemento de cocriação em design, programação e humanidades, acelerando o aprendizado e personalizando trilhas de estudo com ferramentas como o **Assistente Virtual Educacional**. No âmbito do Embarque Digital – iniciativa em parceria com a Prefeitura do Recife e o Porto Digital – o **App Escreva Mais** avançou no uso de modelos de linguagem para otimizar a correção de redações na rede pública.



Complementando a formação digital, a instituição reafirma a importância da materialização de ideias em seus laboratórios. Em 2025, esses espaços demonstraram sua força prática na **IronCup**, competindo com robótica de ponta, enquanto a **Mostra Tech Design** deste ciclo serviu como vitrine atualizada para conectar as soluções tangíveis dos alunos às demandas reais do mercado.

Expandindo nossas fronteiras, a School ancorou sua presença no interior pernambucano em 2025 com a oferta da graduação tecnológica em Gestão da Tecnologia da Informação (GTI) no Armazém da Criatividade, em Caruaru (PE). Simultaneamente, ampliamos o nosso impacto global: sustentados por uma rede de parcerias com mais de 10 instituições de ensino superior internacionais, viabilizamos a experiência no exterior de 35 estudantes apenas neste ciclo. Além de formarmos a nossa primeira turma de dupla diplomação em Portugal e firmarmos novos acordos acadêmicos na França, conectamos nossos talentos a redes de pesquisa em países como Noruega, Austrália, Canadá e Coreia do Sul.

Para sustentar essa atuação, a CESAR School oferece um portfólio que abrange toda a jornada profissional. A grade inclui desde cursos tecnológicos e graduações até programas de pós-graduação lato e stricto sensu, conectando a pesquisa acadêmica aos desafios estruturais do setor produtivo.

Esse escopo se estende também ao mercado por meio da Educação Corporativa, com programas customizados para a requalificação e o desenvolvimento de lideranças. Dessa forma, a instituição atua como fonte de capital intelectual do ecossistema, formando os profissionais que impulsionam a inovação do CESAR e de sua rede de parceiros.

Em 2025, a CESAR School acelerou a formação de talentos para a fronteira tecnológica, ampliando o portfólio de graduação com novos cursos de alta demanda, como Ciência de Dados e Inteligência Artificial, e Cibersegurança. A excelência que sustenta essa expansão é atestada pela manutenção da nota 5 no MEC (INEP) – o conceito máximo de qualidade institucional. No ciclo de 2025, a School registrou 57 defesas de mestrado e doutorado e reduziu sua taxa de evasão de 10,2% para 4%, resultado que evidencia não apenas a qualidade do ensino, mas a efetividade do modelo de permanência adotado.





CESAR Ventures

[GRI 203-2]

O CESAR Ventures atua na identificação e aceleração de startups com alto potencial de escala, sendo uma peça-chave para diversificarmos nossa atuação e gerarmos impacto para além dos projetos tradicionais. Em 2025, a unidade consolidou-se como uma Tech Venture Builder: diferentemente do investimento financeiro tradicional, utilizamos a expertise técnica do CESAR para mitigar riscos de engenharia e produto, acelerando a entrada de novas soluções no mercado.

Nosso modelo vai além do aporte de capital, oferecendo desenvolvimento tecnológico robusto para tracionar negócios. Essa abordagem resultou no encerramento de 2025 com um portfólio de 14 startups investidas e mais de 1.750 negócios impulsionados desde 2022 por meio de programas de fomento e da plataforma **Da.tes**.



SAIBA MAIS

Clique aqui e conheça a plataforma **Da.tes**



Para ampliar a capilaridade nacional, firmamos no último período uma aliança com a Bossa Invest, líder na América Latina em investimentos direcionados a startups em suas fases iniciais de desenvolvimento. O foco dessa parceria é impulsionar novos negócios fora do eixo Sul-Sudeste, descentralizando o acesso ao capital de risco e apoiando fundadores em regiões que historicamente recebem menos investimento, promovendo desenvolvimento regional.

Portfólio: Tecnologia para Impacto Real

A composição do portfólio reflete a tese de que a inovação deve resolver problemas sistêmicos, unindo retorno financeiro a critérios ESG claros:



Pilar Ambiental e Climático

Destaque para a **ESG Now**, startup investida que atua na transformação digital da jornada de sustentabilidade. Em 2025, a startup uniu-se ao CESAR para desenvolver um assistente virtual baseado em IA Generativa treinado com milhares de relatórios de sustentabilidade, além de automatizar inventários de gases de efeito estufa (GEE), facilitando a gestão climática e a descarbonização das empresas.



Pilar Social e Inclusão Financeira

O compromisso com o impacto socioeconômico ganha força com a chegada da **Keepay** ao portfólio. Com o suporte tecnológico do CESAR, a fintech atua para promover justiça financeira a pequenos varejistas, oferecendo crédito acessível e antecipação de recebíveis que favorecem autonomia operacional.

A atuação do CESAR Ventures impulsiona empreendimentos nascidos para enfrentar os desafios éticos emergentes, onde a tecnologia serve como alavanca para a sustentabilidade e a redução de desigualdades.

Prêmios e Reconhecimentos





Em 2025, os reconhecimentos recebidos pelo CESAR são apresentados como evidências externas da consistência entre identidade institucional, estratégia ESG e geração de impacto.

A atuação integra tecnologia, educação e governança como instrumentos de transformação sistêmica. Os prêmios conquistados no ciclo funcionam como validação independente dessa abordagem, conferida por instituições técnicas, clientes estratégicos e fóruns globais de inovação.

Eles não substituem indicadores quantitativos nem configuram metas institucionais. Representam sinais externos de que a direção estratégica adotada encontra ressonância no mercado e na sociedade.

INOVAÇÃO COM IMPACTO GLOBAL

O projeto Batom Inteligente, desenvolvido em parceria com o Grupo Boticário, foi vencedor do prêmio **SXSW Innovation Awards**, na categoria People's Choice Award – reconhecimento internacional à aplicação da inovação do CESAR a serviço da inclusão e da autonomia.

No campo industrial, projetos de engenharia aplicada à extensão da vida útil de ativos

offshore da Petrobras – soluções que monitoram e prolongam o tempo de uso seguro de equipamentos em plataformas marítimas – foram reconhecidos pelo **Prêmio ANP de Inovação e Tecnologia** e pelo **ASME Global Pipeline Award**. As distinções evidenciam a materialização de práticas orientadas à ecoeficiência, mitigação de riscos ambientais e geração de valor de longo prazo.





EXCELÊNCIA TÉCNICA E CONFIANÇA INSTITUCIONAL

O **Prêmio Orgulho Petrobras**, categoria Destaque Valor, concedido por este cliente estratégico, reforça a confiança construída por meio de excelência técnica, integridade e governança.

A posição de finalista no **Startup Awards** sinaliza reconhecimento do ecossistema empreendedor à atuação do CESAR Ventures.



CULTURA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

O CESAR foi listado no ranking **LinkedIn Top Companies**, figurando entre as melhores empresas para desenvolvimento de carreira no Brasil. O reconhecimento dialoga diretamente com os temas materiais de Desenvolvimento Profissional e Diversidade, Equidade e Inclusão, reforçando que cultura organizacional consistente é parte estrutural do modelo de negócios.





O **Prêmio Ciência Diversa** evidencia o compromisso institucional com ambientes mais inclusivos e inovadores.

Reconhecido no **Prêmio Recife de Inovação 2025** (eixo ESG), o **Inova.Ação PCD** atesta o impacto da estratégia institucional de inclusão no setor tecnológico. A premiação valida o sucesso prático do programa, que resultou na contratação direta de 29 pessoas com deficiência para atuar na área de desenvolvimento de *software*.



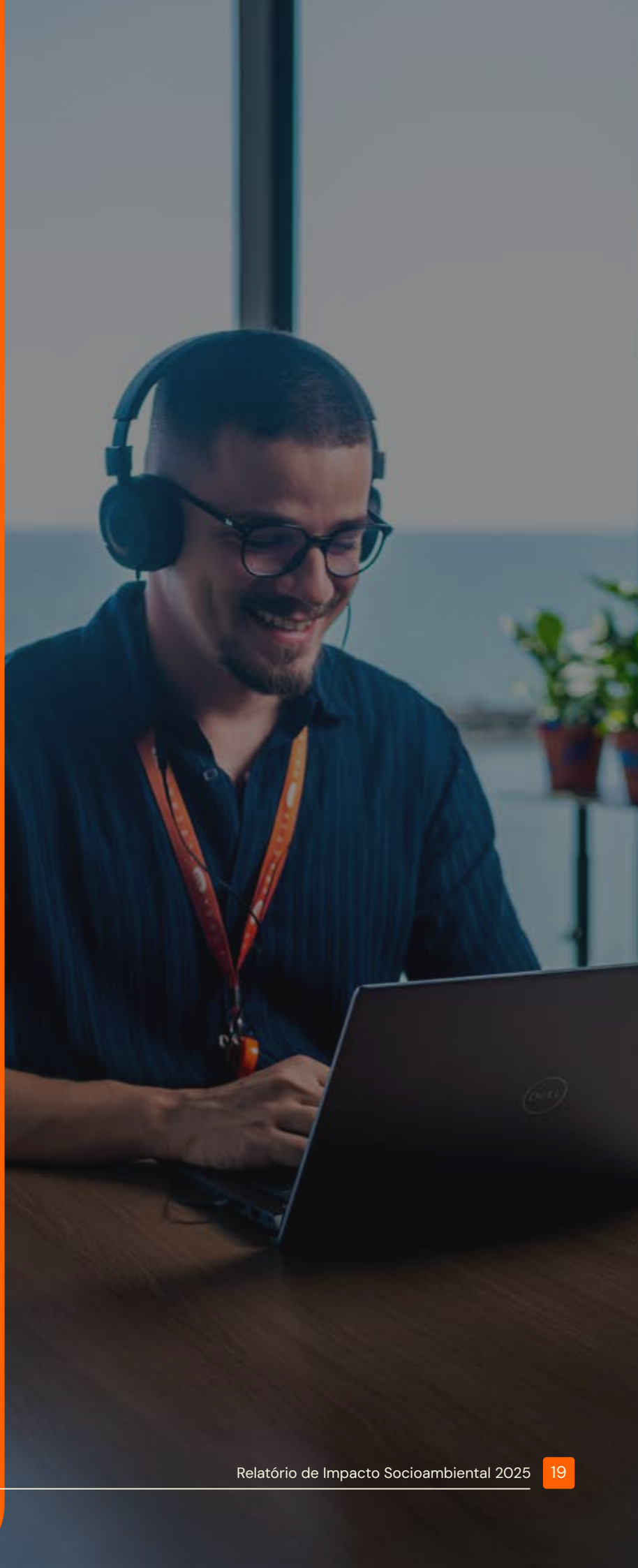
EDUCAÇÃO E CONEXÃO COM O ECOSISTEMA

A CESAR School foi reconhecida com o primeiro lugar no **Prêmio IEL-PE** e com o segundo lugar no **Prêmio FNE SP**. As distinções validam o modelo pedagógico integrado ao mercado e reforçam o papel da instituição como infraestrutura de desenvolvimento regional e formação de capital humano qualificado.

Os reconhecimentos recebidos em 2025 são consequência de uma estratégia orientada por inovação responsável, ética e geração de impacto socioambiental. Mais do que distinções pontuais, refletem consistência institucional e a força de uma organização que inova com propósito.



Sustentabilidade na Estratégia dos Negócios





Em 2025, a trajetória evolutiva da integração do ESG ao modelo de negócios aprofundou seu caráter estrutural, incorporando a sustentabilidade à tese de criação de valor. As decisões de prospecção de clientes, *design* de soluções tecnológicas e contratação de fornecedores passam a ser orientadas por filtros de responsabilidade climática e social.

O avanço na governança dessas etapas materializa-se em instrumentos práticos: **Guidelines de ESG para Áreas de Inovação** direcionam o desenvolvimento técnico para a eficiência produtiva e o **Código de Conduta de Fornecedores** exige que a rede de parceiros atue na mitigação de danos ao meio ambiente, aos ecossistemas e à saúde humana.

Ao ancorar frentes estratégicas na matriz de decisão, o modelo de negócios reduz sua exposição a riscos estruturais e posiciona a inovação sustentável como motor central de competitividade.





O nosso compromisso originário com a transformação local concentrava-se majoritariamente na dimensão social, enquanto a governança vivenciava as fases iniciais de maturação da pauta ambiental, com foco priorizado nos requisitos básicos de conformidade interna. Agora, a sustentabilidade ampla fundamenta o nosso reposicionamento estratégico para 2026 e passou a atuar como um direcional fundamental para as decisões de longo prazo do nosso Conselho de Administração.

Ao nos aproximarmos da marca de 30 anos de fundação, refletimos muito sobre a nossa essência histórica de inverter a lógica tradicional: trazer a sociedade para dentro da academia para que o conhecimento ajude a resolver problemas reais. Durante o nosso crescimento recente, vivemos a tensão natural de equilibrar essa vocação com as exigências de mercado. Aprendemos que avaliar a sustentabilidade do CESAR prioritariamente pelas lentes das margens financeiras limitava o nosso real potencial de entrega de valor à sociedade. Como resposta, tomamos a

decisão de internalizar um conceito bem mais amplo de sustentabilidade corporativa, enraizando o impacto socioambiental na nossa matriz estratégica.

Para que essa evolução seja tangível, instituímos, dentro dos nossos objetivos estratégicos para 2026, indicadores-chave focados na aferição de impacto transversal a todos os projetos. Como passo seguinte nessa consolidação, iniciamos no Conselho a discussão técnica para atrelar o desempenho socioambiental de curto, médio e longo prazo aos modelos de incentivo estratégico da alta administração. Nossa próxima frente é a nossa própria estrutura: no ciclo de renovação que se aproxima, buscaremos evoluir a composição do Conselho de Administração, atraindo membros com letramento técnico focado em ESG. Esse refinamento será essencial para garantir que a nossa inovação e a transição para uma organização baseada em IA operem com responsabilidade e ética desde a concepção.



A universidade não podia ser uma catedral no deserto do conhecimento. O nosso maior aprendizado foi justamente esse desapego da 'Torre de Marfim', permitindo que a sociedade invada a academia para que possamos aprender com ela e encontrar soluções para os problemas reais. Como praticantes da transformação social, nós enxergamos a nossa entrega de valor como uma árvore: os frutos que oferecemos ao mundo só existem porque, na nossa raiz, estão fixados a importância do conhecimento e o nosso compromisso com a sustentabilidade.

Cláudio Marinho
Conselheiro





Temas Materiais

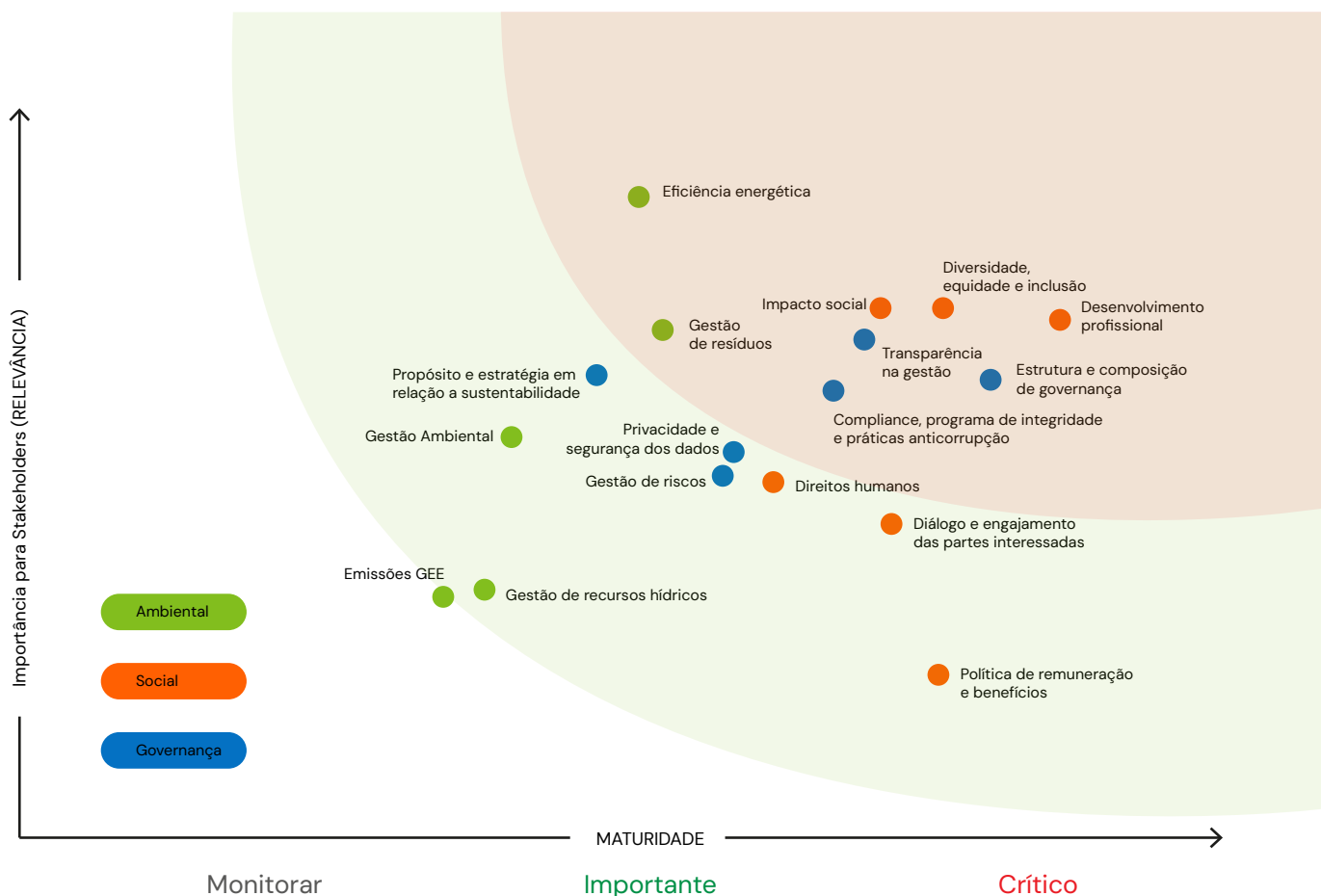
[GRI 3-1, 3-2]

A listagem de tópicos mais relevantes para o CESAR, em termos ambientais, sociais, de governança e do negócio, tem como base o Estudo de Materialidade conduzido com apoio da Deloitte em 2023, com referência às Normas da GRI (Global Reporting Initiative) e com a participação de stakeholders estratégicos - incluindo associados, conselheiros, lideranças, colaboradores, clientes e parceiros, estendendo-se aos demais agentes do nosso ecossistema de

inovação e à sociedade civil. A atualização desse mapeamento está prevista para o próximo ciclo, com ampliação do engajamento externo.

O gráfico de dispersão a seguir apresenta a consolidação dessa priorização, destacando os Temas Materiais Críticos, que agrupam os tópicos de maior urgência e impacto estratégico para o negócio:

Matriz de Materialidade: Priorização de Temas ESG



Este mapeamento atua como uma ferramenta de gestão, orientando a alocação de recursos e o estabelecimento de indicadores de desempenho que conectam a operação do CESAR aos desafios globais, com foco prioritário nos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução das Desigualdades), que orientam a estratégia de impacto educacional e inclusão produtiva da organização.



A Visão de Impacto do CESAR

Para o CESAR, impacto é sinônimo de mudança real. Entendemos que gerar impacto vai muito além do discurso. Trata-se de utilizar a tecnologia e a educação **para resolver problemas sistêmicos da sociedade** e mudar concretamente a vida das pessoas e a realidade das organizações.

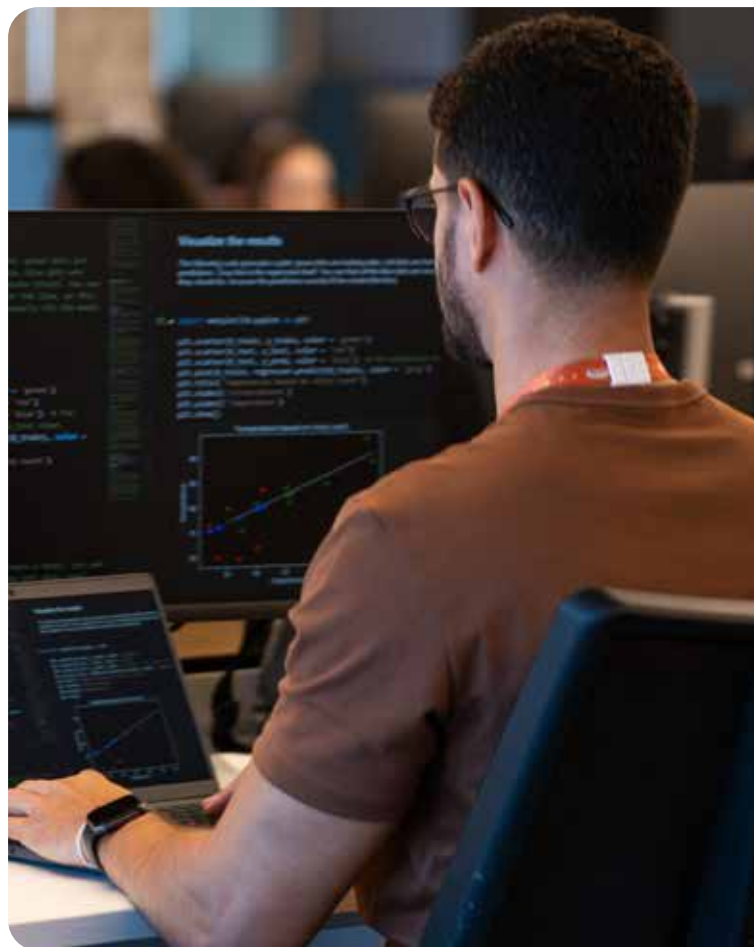
Sob essa ótica, a sustentabilidade exige intencionalidade. Em 2025, assumimos a premissa de que a tecnologia deve servir para regenerar sistemas e relações, superando a lógica de apenas mitigar danos. Nossa abordagem posiciona o CESAR como um agente de mudança sistêmica: não apenas entregamos soluções técnicas, mas desenvolvemos capacidades que habilitam nossos parceiros a operar com responsabilidade, provando que performance econômica e progresso socioambiental são indissociáveis.

Modelo de Negócio

[GRI 2-6]

A operação institucional é estruturada em cinco Clusters para responder à complexidade dos desafios de mercado. Essas macroáreas interdisciplinares integram capacidades de engenharia de *software*, *design* estratégico, ciência de dados, educação e negócios, agrupadas conforme o setor de atuação ou a natureza tecnológica da solução – abrangendo frentes como óleo, gás, energia, logística, bancos e automação; fomento corporativo por meio de ventures e investimento; docência, orientação e redes acadêmicas; além de laboratórios de inteligência com atuação global. Rompendo com as divisões departamentais rígidas, o modelo viabiliza a transversalidade da inovação ao conectar a visão formativa corporativa à expertise técnica operacional desde a concepção dos projetos.

A governança descentralizada distribui a responsabilidade pelo impacto e pela qualidade entre essas macroáreas. A dinâmica posiciona a análise de riscos e oportunidades diretamente na linha de frente da tomada de decisão técnica, promovendo o desenho de soluções que combinam alta robustez tecnológica com responsabilidade ética e social.





Compromissos Institucionais

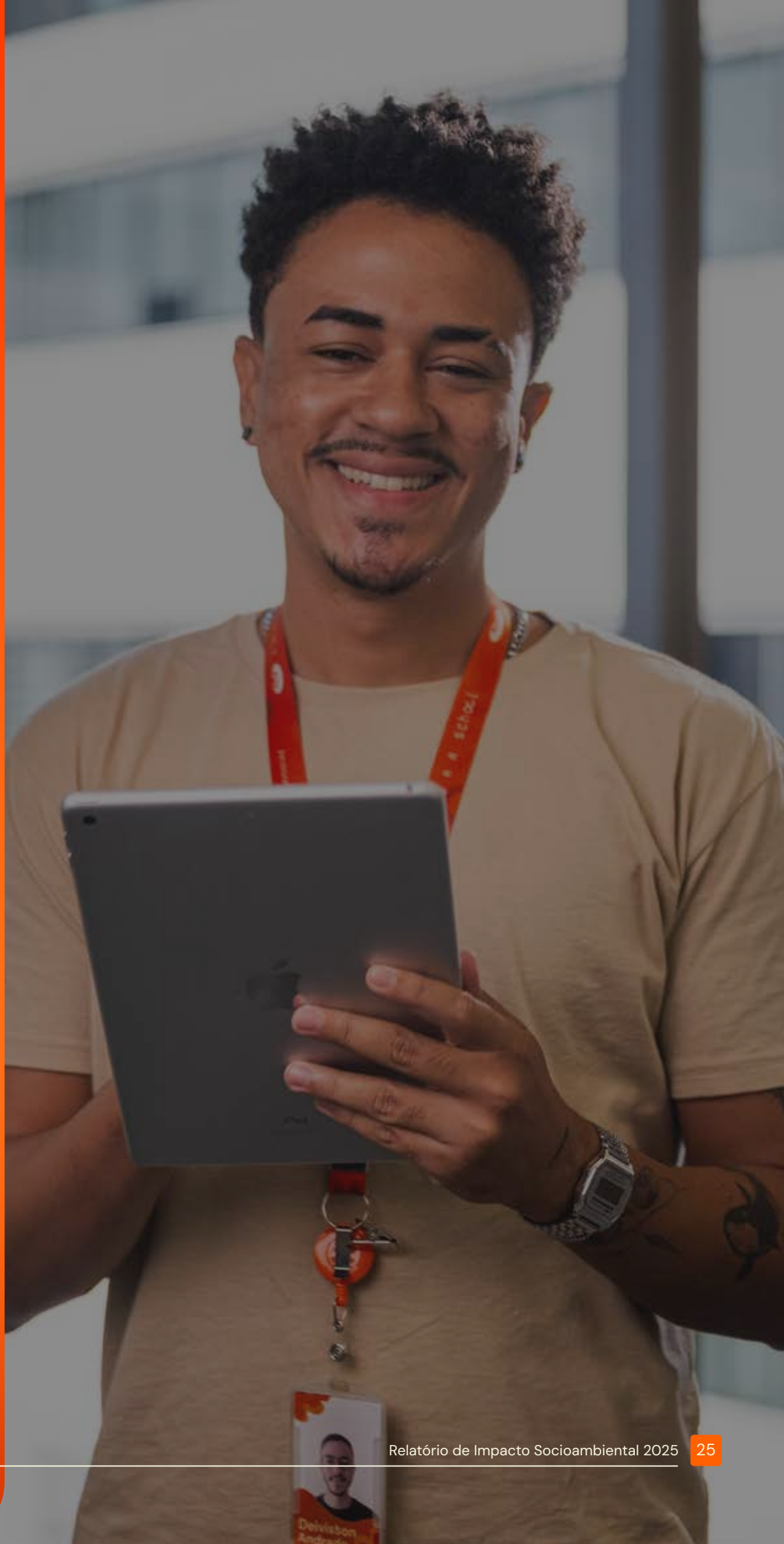
[GRI 2-23, 2-24]

Para que a inovação gere valor compartilhado, ela precisa estar alicerçada em padrões éticos reconhecidos globalmente. Por isso, validamos nossa estratégia por meio da adesão voluntária a pactos que nos conectam às melhores práticas de mercado e nos desafiam a evoluir continuamente.

Somos signatários do **Pacto Global da ONU**, alinhando nossas operações aos princípios universais de direitos humanos, trabalho e meio ambiente, e do **Pacto de Equidade Racial Brasil**, assumindo metas de transformação social. Além disso, reforçamos o compromisso com a diversidade na alta liderança através do movimento **Women on Board** e mantemos vínculo estratégico com o **Instituto Ethos**, balizando nossa conduta em indicadores robustos de integridade, responsabilidade social e transparência.



Soluções e Impacto no Mercado





A atuação do CESAR – baseada na integração entre tecnologia, educação e empreendedorismo – funciona como vetor de eficiência para o mercado. Essa dinâmica materializa a diretriz estratégica da instituição que estabelece uma meta central: tornar a geração de impacto positivo indissociável das nossas entregas tecnológicas.

Nossa agenda de sustentabilidade era tratada majoritariamente como um dever de conformidade e resposta às exigências do mercado; agora, o impacto socioambiental fundamenta a nossa arquitetura de negócios e atua como um direcionador estratégico apontado pelo nosso Conselho.

Durante o amadurecimento desta jornada, identificamos o aprendizado de que, enquanto a alta governança e a nossa base operacional demonstram um compromisso genuíno – a ponto de projetos sensíveis receberem alertas éticos de profissionais juniores – precisávamos engajar mais profundamente as nossas lideranças intermediárias. Para garantir que a sustentabilidade transcenda o discurso e se consolide na cultura, priorizamos o alinhamento de incentivos, retomando a conexão entre a avaliação de performance das

nossas lideranças e o alcance de metas socioambientais.

Nosso próximo passo estrutural é utilizar a nossa posição para exercer uma influência propositiva e inegociável em nosso ecossistema. Vivemos isso na prática, por exemplo, em nossos comitês de investimento (*Ventures*). Diante de *startups* com alto potencial financeiro, mas que ainda não refletem a diversidade desejada em seus quadros de fundadores, entendemos que o nosso papel vai muito além do aporte de capital: ele é educativo e de mentoria ativa. A implicação dessa evolução é muito construtiva: transformaremos o engajamento genuíno das nossas pessoas em processos estruturados, exercendo nossa influência para consolidar a equidade como um filtro transversal de todo negócio fomentado pela nossa instituição.



O nosso maior objetivo é plantar o que não estaremos aqui para colher. Eu costumo dizer que hoje nós plantamos jabuticabeiras a partir da semente, sabendo muito bem que esses frutos não serão para nós. O nosso papel, ao agirmos com intencionalidade na nossa pauta de impacto, é construir o alicerce para que as meninas que ainda nem nasceram encontrem, no futuro, um espaço pronto, diverso e acolhedor. A verdadeira sustentabilidade existe para além de nós.

Beta Fernandes
Diretora de Cultura e ESG





Expansão Estratégica e Desenvolvimento Regional

[GRI 203-2, 413-1]

EXPANSÃO ESTRATÉGICA, PRESENÇA EM REDE E BIOECONOMIA

A expansão territorial consolida esse processo. Em 2025, a unidade de Manaus fortaleceu sua atuação como um centro integrado de bioeconomia e Indústria 4.0. O movimento resultou em um acordo de cooperação técnica com o **Centro de Bionegócios da Amazônia** e na adesão ao **Selo ZFM+ESG**, certificação de práticas socioambientais na Zona Franca de Manaus. São iniciativas que conectam a especialidade tecnológica da instituição à preservação do bioma amazônico.



No cenário internacional, o **CESARE**, operando a partir de Portugal, tem impulsionado a exportação da inteligência brasileira para a Europa. A unidade consolidou a parceria estratégica com o grupo Sonae para o desenvolvimento de soluções em inteligência artificial, cibersegurança e energia. Além disso, formalizou alianças focadas em pesquisa e desenvolvimento para os setores de saúde e varejo, visando solucionar desafios complexos em mercados maduros.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E INCLUSÃO

O impacto sistêmico do CESAR abrange também a inclusão produtiva e a conexão comunitária:



Projeto Yara

Estruturado como uma residência tecnológica do CESAR Manaus, o projeto oferece uma graduação em Gestão de TI voltada para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Desenvolvido em parceria com a Softex, a Fundação Matias Machline e órgãos públicos de educação, ciência e tecnologia do Amazonas, o curso de dois anos e meio é totalmente gratuito e oferece bolsas de subsistência aos jovens. O ciclo de 2025 encerrou a etapa de nivelamento, preparando os alunos para a graduação no ano seguinte e para futuras oportunidades na Zona Franca de Manaus.



Rede Povos da Floresta

A instituição integra esta coalizão oferecendo conhecimento técnico em inovação para levar acesso à internet e letramento digital a mais de cinco mil comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas na Amazônia.



Descarbonização e Impacto no Setor Industrial

A inovação tecnológica atua como o principal motor para que as indústrias alcancem suas metas de sustentabilidade. O objetivo da instituição é desenvolver soluções que unem inteligência de dados e eficiência, permitindo que a cadeia produtiva consuma menos recursos e gere impactos socioambientais positivos e mensuráveis. A aplicação desse conhecimento técnico tem gerado resultados práticos na descarbonização e na ecoeficiência das operações corporativas:

Case Foxconn

O projeto integrou a sustentabilidade ao modelo de gestão da gigante de tecnologia. A iniciativa automatizou o monitoramento da emissão de gases de efeito estufa em mais de 200 unidades globais, fornecendo dados vitais para a estratégia de descarbonização rumo à meta de neutralidade em carbono (net zero) até 2050.





Case Petrobras

Em parceria com a Petrobras, o CESAR tangibiliza o conceito de inovação atrelada ao impacto (ESG-Tech), utilizando tecnologia profunda para reduzir custos operacionais e ambientais em um setor crítico. O portfólio conjunto ataca a ineficiência em múltiplas frentes. O **Projeto Blue Sky**, por exemplo, emprega Computação de Alto Desempenho (HPC) para otimizar simulações complexas de reservatórios, alcançando uma redução de até 60% no tempo de processamento e derrubando drasticamente o consumo energético da operação. Na gestão de ativos físicos, o impacto ambiental é mitigado pelo **Estimador Realista de Sobressalentes (ERS)**, um algoritmo preditivo que antecipa a necessidade de peças de reposição para otimizar estoques e evitar o desperdício de materiais. Já na infraestrutura submarina, a adoção de **Gêmeos Digitais (Digital Twins)** permite prever com precisão a fadiga de dutos flexíveis. O uso da tecnologia de simulação virtual (Gêmeos Digitais) para monitorar dutos flexíveis estendeu a vida útil de equipamentos submarinos de 10 para 18 anos. A solução atua diretamente na redução de riscos de acidentes ambientais e no combate ao descarte prematuro de materiais. Ao evitar o descarte e a substituição precoce de estruturas no oceano, a solução estendeu a vida útil acumulada das tubulações em mais de 250 anos – impacto que rendeu à Petrobras o **Global Pipeline Award 2025**, da Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos (ASME).



FOMENTO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A instituição também atua como um elo entre grandes empresas e o ecossistema de tecnologia para acelerar a transição energética. Um exemplo prático é o suporte técnico fornecido ao Desafio ENGIE InovaSolar, um programa que busca atrair e apoiar soluções tecnológicas emergentes voltadas para a geração de energia limpa, eficiência operacional e automação.



Cibersegurança e Desenvolvimento Tecnológico

O CESAR também atua no desenvolvimento de capacidades tecnológicas voltadas à cibersegurança por meio do **Centro Integrado de Segurança em Sistemas Avançados (CISSA)**, credenciado pela Embrapii como Centro de Competência. O centro reúne pesquisa aplicada, formação de talentos, estímulo a startups e cooperação com empresas e instituições públicas para enfrentar desafios críticos da segurança digital. Sua atuação abrange temas emergentes, como criptografia pós-quântica, e iniciativas voltadas ao fortalecimento da segurança cibernética nacional, incluindo projetos em cooperação com órgãos públicos. Ao articular desenvolvimento tecnológico, capacitação profissional e conexão com o ecossistema, o CISSA amplia a capacidade de resposta a riscos digitais crescentes e reforça a contribuição do CESAR para ambientes digitais mais seguros e resilientes.





Inovação Social e Tecnologia Inclusiva

[GRI 413-1]

A mesma diretriz que orienta a eficiência e a sustentabilidade no setor produtivo guia a criação de soluções voltadas à acessibilidade e à inclusão. O conhecimento técnico da instituição é aplicado no desenvolvimento prático de produtos e serviços para resolver lacunas sociais e promover a equidade.



AUTONOMIA E AUTOESTIMA

O projeto do Batom Inteligente, cocriado com o Grupo Boticário, materializa o impacto da tecnologia inclusiva. Mais do que um dispositivo de precisão, a inovação foi desenhada para devolver a independência a pessoas com deficiência visual ou motora durante a aplicação de maquiagem. Este projeto exemplifica como aplicamos nosso conhecimento técnico para resolver lacunas sociais, promovendo a equidade e colocando a tecnologia diretamente a serviço do bem-estar e da dignidade humana.



EDUCAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO

A tecnologia atua também como ferramenta de reintegração e mobilidade social. Por meio da CESAR School, a instituição estruturou o **Projeto RobôLivre** na Escola Médico Rui do Rêgo Barros, localizada dentro do presídio **COTEL**. A iniciativa capacita estudantes na criação de robôs autônomos, empregando a educação tecnológica como instrumento de ressocialização. Sob a mesma premissa e com forte protagonismo estudantil, um projeto de pesquisa liderado por um aluno de graduação leva a computação física para apoiar a reintegração de jovens em unidades da **Funase**. As execuções são viabilizadas em conjunto com as respectivas gestões prisionais e socioeducativas, inserindo a inovação onde ela se faz mais necessária.



CIDADANIA DIGITAL E INCLUSÃO FINANCEIRA

Uma aliança com a CAIXA, a Microsoft e a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA) resultou na criação de um **sistema de atendimento bancário voltado aos povos originários**. Apresentado na COP30, o projeto utiliza inteligência artificial para traduzir línguas indígenas em tempo real por comando de voz. A solução foca na eliminação de barreiras de comunicação, exemplificando como a tecnologia multimodal pode garantir o acesso a serviços essenciais e promover a inclusão financeira.



Educação e Formação de Talentos

[GRI 203-1]

A educação é, para o CESAR, um instrumento de transformação de trajetórias. Ampliar o acesso à formação tecnológica, priorizar grupos historicamente sub-representados e construir pontes concretas entre aprendizado e empregabilidade – esse é o compromisso que orienta nossas iniciativas e que conecta nossa atuação educacional aos desafios globais de equidade e desenvolvimento.

FUNDO EDUCACIONAL CESAR SCHOOL

Concebido como um instrumento estratégico de transformação social, o Fundo Educacional da CESAR School atua na democratização do acesso à educação de excelência. Na prática, a iniciativa viabiliza o ingresso de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica e de grupos historicamente sub-representados, oferecendo bolsas de estudo para os cursos de graduação em *Design* e *Ciência da Computação*.

Em 2025, o programa alcançou resultados significativos que reforçam o seu impacto não apenas na atração, mas na trajetória de sucesso dos estudantes. Com a concessão de 12 novas bolsas no ano, a iniciativa totalizou 43 talentos beneficiados. A eficácia desse modelo de apoio foi evidenciada por indicadores sólidos, destacando-se a taxa de permanência de 100% dos estudantes, uma média de aproveitamento acadêmico de 83,4% e uma taxa de empregabilidade de 80,77% entre os alunos apoiados, além de uma avaliação geral positiva do programa de 88,9%.

Visando assegurar a perenidade e a expansão desse impacto para os próximos anos, foi elaborada uma Teoria de Mudança do Fundo (2025–2030). A proposta sugere consolidar a visão do programa em quatro pilares fundamentais: a ampliação do acesso, a garantia da permanência e sucesso acadêmico, a captação sustentável de recursos e o fortalecimento de uma cultura institucional de pertencimento. Uma vez implementada, essa nova estruturação guiará o alinhamento do projeto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incidindo diretamente na Educação de Qualidade (ODS 4), na Igualdade de Gênero (ODS 5) e na Redução das Desigualdades (ODS 10).





NAVE - INSTITUTO FUTUROS

Iniciativa pioneira e contínua na trajetória educacional da instituição, atuando na formação de jovens para as economias digital e criativa, e servindo como base estrutural para a ampliação do impacto social em tecnologia.



SAIBA MAIS

Clique aqui e veja o vídeo do Projeto NAVE



Desenvolvido pela Prefeitura do Recife em parceria com o Porto Digital, o programa conta com a CESAR School entre as instituições de ensino responsáveis pela formação dos estudantes. O projeto oferece bolsas e formação acelerada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas para jovens egressos da rede pública, prioritariamente em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O grande diferencial do modelo é a matriz curricular conectada diretamente à prática do mercado, imergindo os estudantes em desafios de empresas parceiras logo nos primeiros semestres, por meio de iniciativas como a Residência Profissional Tecnológica. Os resultados do programa atestam sua alta capacidade de transformação social: desde 2021, o Embarque Digital já atendeu mais de 2.700 estudantes egressos da rede pública, dos quais cerca de 54% pretos ou pardos e um terço mulheres. A excelência da atuação da CESAR School na iniciativa rendeu à instituição o Selo RH de Impacto, reconhecimento do Porto Digital às empresas parceiras que se destacam na contratação, formação e retenção dos estudantes do programa.





FLORESCENDO TALENTOS

A interiorização da tecnologia e o combate à evasão escolar são os focos centrais deste programa. Responsável pela execução do **Florescendo Talentos** – componente do **TrilhaTec**, política pública do Governo de Pernambuco –, o CESAR leva qualificação técnica diretamente para jovens estudantes da rede estadual, superando barreiras geográficas em mais de **70 municípios pernambucanos**. A metodologia híbrida desenvolvida pelo CESAR combina transmissão ao vivo, aprendizado em pares e desenvolvimento de projetos práticos, conectando os estudantes às demandas reais do mercado de tecnologia. O impacto do programa é demonstrado por seus resultados expressivos: em 2025, o Florescendo Talentos certificou **5,3 mil estudantes** da rede estadual pernambucana. A meta do TrilhaTec é qualificar 26 mil estudantes na rede pública estadual, preparando-os para os desafios e oportunidades do ecossistema de tecnologia. A relevância e a eficiência desse modelo ganharam reconhecimento global: o Florescendo Talentos foi um dos cinco projetos no mundo selecionados pela **Universidade de Stanford** como estudo de caso sobre eficácia metodológica, e foi apresentado como destaque na **Bett Educar**, o maior evento de inovação e tecnologia educacional da América Latina.



PROGRAMANDO O FUTURO

Desenvolvido em parceria com o Instituto Embraer, o projeto atua na inclusão social e tecnológica de jovens em situação de vulnerabilidade, com foco prioritário no letramento e na empregabilidade de grupos sub-representados na sociedade.



SAIBA MAIS

Clique aqui e conheça o Programando o Futuro



FORMAÇÃO ACELERADA EM SOLUÇÕES DE *TECH DESIGN* (FAST)

Iniciativa gratuita da CESAR School, viabilizada em parceria com o MCTI e a Softex, focada na inclusão produtiva no setor de tecnologia. O programa atende majoritariamente pessoas pretas, pardas e de baixa renda. Em 2025, com mais de 14 mil inscritos e 985 certificados emitidos, seu potencial transformador e de impacto social foi reconhecido pelo Prêmio Brasileiro de *Design*.



Engajamento e Influência no Ecossistema

[GRI 2-29, 3-3, 413-1]

A estratégia de engajamento da organização foca em influenciar políticas públicas e práticas de mercado, demonstrando a tecnologia como ferramenta transversal para a justiça climática e social. Em 2025, além da participação de destaque na **COP30**, o impacto global da inovação pautou a atuação de lideranças em eventos internacionais, como o **SXSW**, o **Web Summit Rio** e o **Mobile World Congress (MWC)**.

No âmbito político-institucional, a defesa da inovação sustentável foi reforçada em agendas de alto nível, incluindo um **encontro com a Presidência da República** e a participação no **26º Congresso do IBGC**. O compromisso com a agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) resultou na **certificação do Pacto de Promoção da Equidade Racial Brasil**, iniciativa que implementa um Protocolo ESG Racial para mensurar e estimular ações afirmativas voltadas à inclusão produtiva da população negra no ambiente corporativo.

DIREITOS HUMANOS E EQUIDADE

Em 2025, a instituição sediou um evento do Pacto Global da ONU chamado **Diálogos de Direitos Humanos e Diversidade, Equidade e Inclusão - Edição Nordeste**, que aconteceu presencialmente no Recife. Os Diálogos foram eventos autogeridos, realizados no formato *world café*, voltados a profissionais de Direitos Humanos e DEI, consultorias, empresas e organizações comprometidas com essa agenda e que atuam em articulação com o setor empresarial. O objetivo foi de promover discussões sobre ações e estratégias resilientes, sustentáveis e alinhadas aos ODS, além de construir coletivamente direcionamentos que serviram para compor o Guia Orientador de Estratégias de DH & DEI para Empresas, com foco no horizonte de 2030. A edição Nordeste teve o tema "Tecnologia como Estratégia de Inclusão e Impacto Positivo", contando com uma palestra da Diretora de Cultura e ESG do CESAR, Roberta Fernandes, que tratou do tema "Vieses Inconscientes na Tecnologia".

O CESAR também atuou como co-organizador da etapa Recife do **Pacto das Pretas**, realizada em agosto de 2025. O evento reuniu lideranças nacionais e locais para debater o combate ao racismo e a inclusão econômica de mulheres negras no mercado de trabalho. Fortalecendo a articulação do ecossistema local, a programação incluiu uma audiência pública na Alepe, a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, marco que resultou na assinatura de um **termo de cooperação técnica** entre a Frente Parlamentar contra a Discriminação Racial e o Pacto de Promoção da Equidade Racial.

Entre as iniciativas desenvolvidas em 2025, destaca-se também o programa **Vem pra Dados, Mulher!**, voltado à formação de mulheres em análise de dados. A iniciativa recebeu mais de 4.200 inscrições, selecionando 30 participantes para uma jornada formativa estruturada, com desempenho acadêmico médio de 86,6 pontos. O programa contribui para ampliar o acesso de mulheres ao setor de tecnologia, inclusive em processos de transição de carreira.



ALIANÇA PELO CENTRO DO RECIFE

Em continuidade à participação iniciada em anos anteriores, o CESAR integra a Aliança pelo Centro do Recife, coalizão multissetorial desenvolvida em parceria com o WRI Brasil e outros atores locais para promover a transformação sustentável e inclusiva da Comunidade do Pilar, no Bairro do Recife. A iniciativa articula poder público, sociedade civil, organizações sociais, empresas, instituições acadêmicas e moradores na construção de soluções colaborativas para o território. Em 2025, sua atuação incluiu ações de qualificação de espaços públicos e capacitação de moradores, em parceria com organizações locais e com a Prefeitura do Recife, contribuindo para ampliar oportunidades socioeconômicas na comunidade.

REC'N'PLAY 2025

Reafirmando o compromisso com a revitalização do Bairro do Recife e a democratização do conhecimento, a instituição teve atuação protagonista no festival REC'n'Play 2025. Sob o tema "O futuro é feito por gente", foram oferecidas mais de 40 experiências abertas ao público, transformando o território em uma sala de aula a céu aberto. A programação englobou desde oficinas de cibersegurança a debates sobre etarismo e inserção de pessoas negras no mercado de trabalho. Destacaram-se o **espaço Colabora 2025**, voltado a soluções de *design* para um futuro regenerativo, e a **mostra de jogos digitais** desenvolvidos por estudantes da instituição.

SAIBA MAIS

Clique aqui e veja a participação do CESAR e da CESAR School no Rec'n'Play 2025



INFLUÊNCIA SETORIAL E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

A transformação digital responsável exige a democratização de saberes. Rompendo barreiras de propriedade intelectual em prol do avanço coletivo, foram lançados publicamente o **Guideline de ESG para Áreas de Inovação** e o **e-book ESG na Indústria**. Essa abertura metodológica instrumentaliza o mercado – incluindo parceiros e concorrentes – a incorporar critérios socioambientais no desenvolvimento de software, hardware, empreendedorismo e educação, fomentando uma cadeia de valor mais ética.

SAIBA MAIS

Clique aqui e conheça o Guideline de ESG para Áreas de Inovação



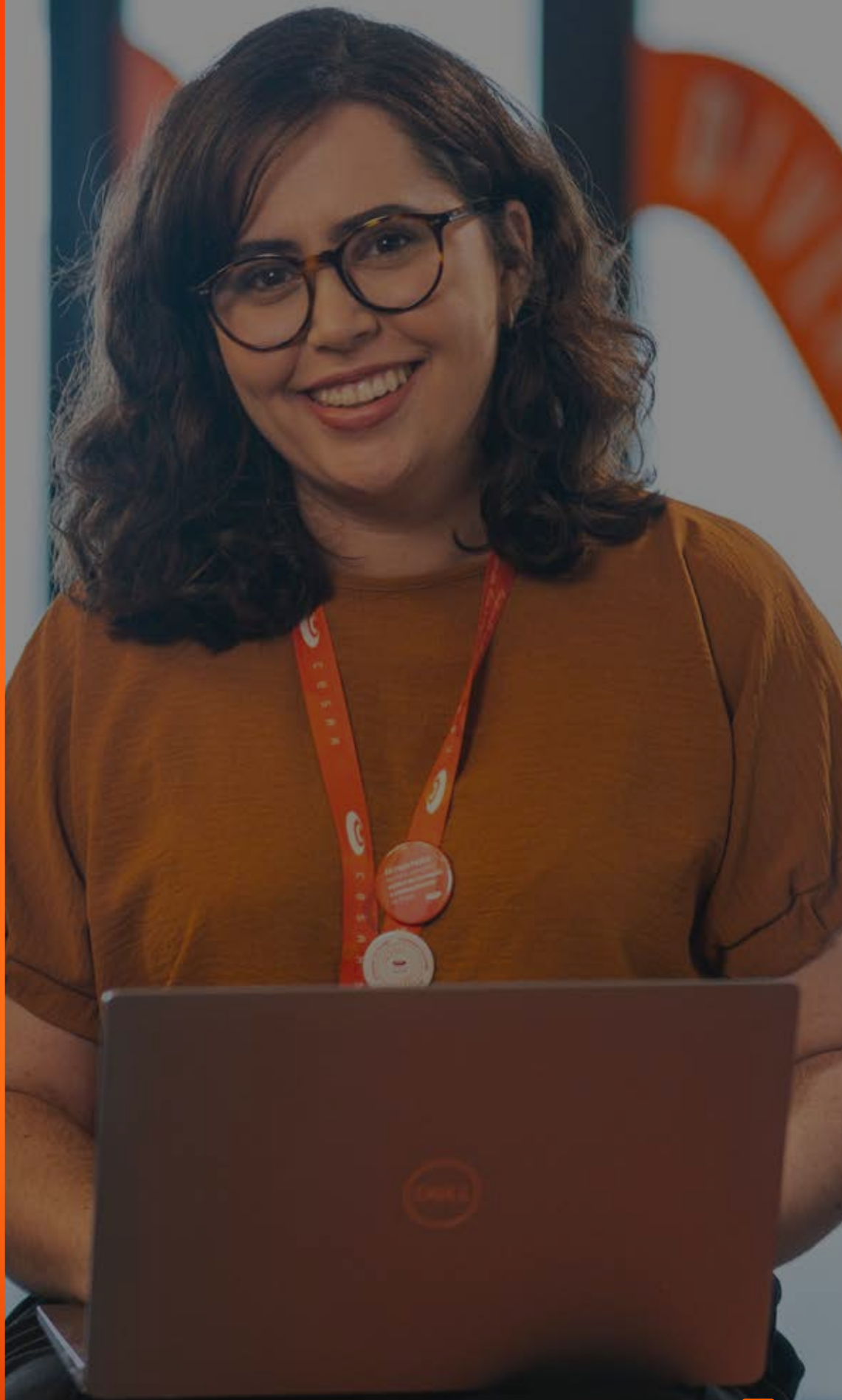
Clique aqui e conheça o E-book ESG na Indústria



FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO

Para qualificar o debate público, a convergência entre inteligência artificial e cibersegurança pautou a realização do evento **CESAR Spotlight**, em São Paulo. A iniciativa reuniu especialistas e jornalistas para traduzir riscos complexos do futuro da tecnologia em informações acessíveis, e marcou o lançamento da revista especializada **Secure Horizons**. Paralelamente, o **CESARCast** consolidou-se como um canal de diálogo aberto, desmistificando temas como tendências tecnológicas e *venture capital*, ampliando o alcance do conhecimento técnico da organização.

Ecoeficiência e Operações Internas





Com ações práticas focadas em eficiência energética, consumo responsável e gestão de resíduos, a organização reafirma o seu compromisso contínuo com a sustentabilidade e a redução de seus impactos ambientais. Em 2025, a governança sobre o uso de recursos evoluiu para um modelo de atuação com foco no fortalecimento da cultura interna, na otimização das próprias instalações e no desenvolvimento de inovação verde para mitigar os impactos de toda a cadeia produtiva.

Diretrizes de Gestão Ambiental

[GRI 3-3]

Orientada pela Política de Responsabilidade Ambiental e Climática (PRAC), a mitigação dos impactos ambientais diretos da organização é estruturada a partir da Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). O documento atua como um manifesto de diretrizes, estabelecendo objetivos e metas que embasarão o plano diretor de 2026. A implantação deste sistema de gestão, iniciada com o apoio de consultoria externa, concluiu 33% de suas ações planejadas em 2025.

Como reflexo dessa política, o letramento ambiental tornou-se um pilar interno: o treinamento sobre coleta seletiva e práticas sustentáveis foi inserido na integração de novos colaboradores, alcançando 100% desse público. A capacitação estende-se à cadeia de valor, com 37% dos profissionais terceirizados fixos já instruídos em temáticas de inclusão e diversidade, com a meta de alcançar a totalidade do grupo até o final do próximo ciclo.

Gestão de Energia e Resíduos

[GRI 302-1, 302-4, 306-2, 306-3]

A ecoeficiência das instalações é apoiada pela adoção de tecnologias de monitoramento e por iniciativas voltadas à qualificação da matriz elétrica utilizada nas operações. Desde 2021, o CESAR integra o **Mercado Livre de Energia**, o que possibilita a contratação de eletricidade proveniente de fontes incentivadas, como eólica e solar. Embora a adesão a esse modelo não altere diretamente o volume de consumo energético nem implique, necessariamente, ganhos econômicos, ela fortalece a gestão da energia e amplia a participação de fontes renováveis na matriz elétrica da organização.

Na frente de automação predial, a aplicação de **soluções baseadas em Internet das Coisas (IoT)** já demonstra resultados concretos. Com a instalação de temporizadores e a adoção do protocolo **Tuya** – um modelo de comunicação IoT para gerenciar sistemas de climatização e iluminação.



O monitoramento do consumo energético nas unidades do CESAR é consolidado anualmente, permitindo o acompanhamento da evolução da eficiência operacional ao longo do tempo. Os dados a seguir apresentam a série histórica de 2023 a 2025:

Unidade	Consumo 2023 (kWh)	Consumo 2024 (kWh)	Consumo 2025 (kWh)
Tiradentes	502.390	524.540	502.300
Apolo	375.370	873.820	870.290
Brum	263.600	413.550	505.280
Moinho	n.a*	26.686*	130.303
Manaus	78.209	105.245	99.548

*A unidade Moinho foi inaugurada em outubro de 2024.

Nota explicativa

O aumento de consumo entre 2023 e 2024 decorre da entrada em operação das salas de aula da CESAR School na unidade Apollo, ampliando a ocupação e a demanda energética.

Na gestão física e estrutural, os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) das unidades Apollo, Brum, Manaus, Moinho e Tiradentes foram atualizados em junho de 2025. A infraestrutura passou por adequações, com a padronização de coletores, implementação de sinalização acessível e o reforço dos pontos de entrega voluntária de lixo eletrônico. Apenas a unidade Tiradentes gerou 524,2 kg de resíduos eletrônicos, cujo descarte e a segregação de componentes, como pilhas, são realizados por empresa licenciada para garantir a devolução segura à indústria.

O alto impacto socioeconômico da política materializa-se no direcionamento de materiais para uma cooperativa local. O monitoramento em três das instalações do Recife apresentou os seguintes índices de reciclagem em 2025:

Unidade	Orgânicos e rejeitos	Recicláveis	Taxa de reciclagem
Tiradentes	3.164 kg	2.331 kg	42%
Apolo	3.464 kg	969 kg	22%
Brum	5.712 kg	1.139 kg	17%

A transparência climática é garantida pela publicação anual do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no portal da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 2025, o demonstrativo contabilizou o impacto logístico da operação, registrando 2.381.722 km percorridos em transporte aéreo, o que resultou na emissão de 446,71 tCO₂e.

Gente, Cultura e Desenvolvimento





A atuação do CESAR em tecnologia e inovação é sustentada por uma estratégia estruturada de gestão de pessoas, orientada ao desenvolvimento de talentos, à promoção de ambientes de trabalho diversos e ao fortalecimento de uma cultura organizacional baseada em ética, colaboração e aprendizado contínuo.

As nossas iniciativas refletem os compromissos institucionais com os temas materiais de **Diversidade, Equidade e Inclusão, Desenvolvimento Profissional e Direitos Humanos**, evidenciando como as políticas de pessoas contribuem para a capacidade de inovação e para a sustentabilidade institucional da organização.

Diversidade, Equidade e Inclusão

[GRI 3-3, 404-2, 405-1]

A diversidade integra a estratégia de gestão de pessoas do CESAR, contribuindo para ampliar perspectivas na construção de soluções tecnológicas e para promover maior equidade no ecossistema de inovação. Em 2025, o CESAR estabeleceu metas relacionadas à ampliação da diversidade em sua força de trabalho, com o objetivo de aumentar em **5% o número de mulheres** e em **5% o número de pessoas com deficiência** na organização. Ao final do período, os resultados indicaram avanços superiores às metas inicialmente estabelecidas, **com crescimento de 13,2% na participação de mulheres e aumento de 125% no número de pessoas com deficiência** na organização. Este último resultado foi impulsionado, entre outros fatores, pelas ações desenvolvidas no âmbito do **Inova.Ação PCD**, iniciativa voltada à ampliação da participação de pessoas com deficiência no ecossistema de inovação.

A iniciativa é voltada à ampliação da participação de pessoas com deficiência em atividades relacionadas à inovação e à tecnologia. O projeto promove experiências formativas, atividades de sensibilização e espaços de diálogo sobre acessibilidade e inclusão, envolvendo participantes e equipes da organização. Ao aproximar pessoas com deficiência do ambiente de desenvolvimento tecnológico e estimular a troca de experiências com profissionais da instituição, a iniciativa contribui para ampliar a reflexão e a

prática de acessibilidade e inclusão no contexto da inovação.



Everton Medeiros

Participante do Inova.Ação PCD

"Deixar nove anos no setor público para migrar para a tecnologia foi um salto desafiador – com toda a segurança emocional e financeira que um cargo público envolve. O que não esperava era encontrar um ambiente que soubesse enxergar o que eu trazia. Ao perceber meu perfil crítico e avaliador, o time sugeriu que eu atuasse com testes de qualidade. Eles prestaram atenção numa qualidade minha para aproveitá-la. Conviver com profissionais experientes, poder errar rápido e corrigir mais rápido ainda – isso transformou as inseguranças do começo em confiança real. Minha maior conquista foi perceber que eu consigo contribuir. Isso traz um senso muito fortalecido de pertencimento e de validação nesse processo de transição de carreira."



Para sustentar o desenvolvimento de uma cultura organizacional inclusiva, o CESAR deu continuidade em 2025 ao **Pontes de Diversidade**, iniciativa lançada no ano anterior. Por meio de encontros realizados em formato híbrido, o programa promove o letramento institucional e do público externo sobre temas relacionados à equidade de gênero, diversidade racial e interseccionalidades LGBTQIAPN+, estimulando espaços de diálogo e aprendizado no ambiente organizacional.

Desenvolvimento Profissional e Aprendizagem

[GRI 3-3, 404-2]

A qualificação do capital humano atua como o motor da nossa capacidade de inovação. Em 2025, o CESAR consolidou um ecossistema de aprendizagem focado em aplicabilidade e ganho de escala. A plataforma **CESAR Learning** centraliza essa arquitetura com mais de 40 cursos internos voltados para o aprimoramento de competências técnicas e comportamentais. A gestão do conhecimento na instituição é retroalimentada pelas próprias equipes: o *hub* colaborativo **Conecta** superou a marca de 300 materiais produzidos internamente, enquanto a curadoria **Move Up** atingiu 200 conteúdos voltados ao desenvolvimento contínuo.

O fomento à qualificação formal foi reestruturado pela nova **Política de Educação Corporativa**, que estabeleceu subsídios de 25% a 50% para a capacitação das equipes. De forma complementar, o **Programa de Incentivos** garantiu bolsas integrais para os programas de Mestrado e Doutorado Profissional na CESAR School. A instituição também viabilizou 30 vouchers para a obtenção de certificações internacionais em Engenharia de Requisitos e Teste de *Software*.

O desenvolvimento da liderança combinou alinhamento estratégico e gestão geracional. A iniciativa **Mentoria Z** inverteu a lógica tradicional ao colocar a Geração Z para mentorar o C-Level, promovendo inclusão e alinhamento de perspectivas para o futuro do

trabalho. O pipeline executivo foi fortalecido por formações como o curso **Lideraê**, a série **Papo Protagonista** e o fórum prático **Conversa com o BP (Business Partner)**.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se o **Talk to Leaders**, programa interno que promove encontros periódicos entre colaboradores e lideranças da organização, com o objetivo de ampliar o compartilhamento de experiências, estimular a troca de conhecimentos e fortalecer o alinhamento institucional. Em 2025, o programa registrou média de 195 participantes por encontro, impactando 346 pessoas, com índice de satisfação de 95,63%.

As formações realizadas ao longo do ciclo abordaram diferentes dimensões relacionadas ao desenvolvimento organizacional e à aprendizagem contínua. Os temas foram definidos com base em pesquisas internas e processos de escuta conduzidos junto às áreas e Clusters da organização, incluindo diretorias e *C-level*, além de considerarem os temas identificados na materialidade institucional. Dessa forma, os conteúdos trabalhados refletem desafios e prioridades estratégicas do CESAR para o ciclo de 2025.



Cultura Organizacional e Engajamento

A Cultura Organizacional do CESAR atua como guardiã da coerência organizacional, com o objetivo de fortalecer os comportamentos que sustentam a estratégia institucional, tornando explícitas as práticas esperadas e ampliando a capacidade do CESAR de evoluir com consistência em direção a seus objetivos estratégicos.

Para isso, a área trabalha de forma integrada com a Comunicação Interna, partindo do princípio de que a estratégia não se dissemina — ela se incorpora. Enquanto a Comunicação é responsável por divulgar o planejamento, cabe à Cultura transformá-lo em prática cotidiana, criando coerência entre discurso e ação.

Em 2025, a área concentrou seus esforços em iniciativas que fortaleceram a base cultural do CESAR. A Pesquisa de Engajamento, conduzida pela Korn Ferry e disseminada pela área, registrou 83% de avaliação favorável no fator Cultura Organizacional, resultado que reflete o comprometimento das pessoas em praticar o conjunto de princípios e valores do CESAR no dia-a-dia.

O programa CESAR Zoom promoveu o reconhecimento institucional de pessoas que se destacaram na vivência dos valores organizacionais, reforçando comportamentos alinhados à identidade do CESAR. E ainda em 2025, foi contratada uma consultoria para apoiar o diagnóstico cultural e a definição de métricas de acompanhamento.

Direitos Humanos e Práticas de Trabalho Responsáveis

[GRI 2-23, 2-24]

O CESAR orienta suas relações de trabalho e suas interações com parceiros e fornecedores por princípios de respeito aos direitos humanos, ética e integridade institucional. Esses compromissos estão formalizados em instrumentos como o **Código de Conduta**, que estabelece diretrizes para o comportamento esperado de colaboradores, lideranças e parceiros, incluindo orientações relacionadas à prevenção de assédio, gestão de conflitos de interesse, proteção de informações e promoção de relações profissionais baseadas no respeito.

A organização também promove ações de sensibilização e diálogo voltadas à prevenção de riscos relacionados a direitos humanos no ambiente de trabalho. Essas iniciativas incluem formações internas e espaços institucionais de debate sobre ética, diversidade e práticas responsáveis.

A atuação nesse tema conecta-se à manutenção do compromisso com o **Pacto Global da ONU**, reforçando o alinhamento da organização a princípios internacionais de direitos humanos, trabalho digno e ética corporativa, diretrizes que se estendem a toda a cadeia de valor do CESAR.



Remuneração e Benefícios

[GRI 2-19, 401-2]

A política de remuneração e benefícios do CESAR busca reconhecer a contribuição das pessoas para os resultados da organização e apoiar o bem-estar das equipes em diferentes dimensões. O programa **Conecta Saúde** oferece consultas gratuitas com médicos, nutricionistas e psicólogos – benefício que em 2025 foi expandido para os dependentes incluídos no plano de saúde. Complementando essa frente, os colaboradores têm acesso à plataforma **Cíngulo**, voltada ao apoio emocional e à saúde mental.

O reconhecimento pelo tempo de dedicação à organização é formalizado pelo **CESAR Life**, que celebra os aniversários de empresa dos colaboradores com presentes e bônus salarial proporcional ao tempo de casa. Complementando essa cultura de valorização, o **CESAR Awards** converte contribuições individuais e coletivas em recompensas flexíveis, reforçando o engajamento e o senso de pertencimento das equipes.



Governança e Transparência



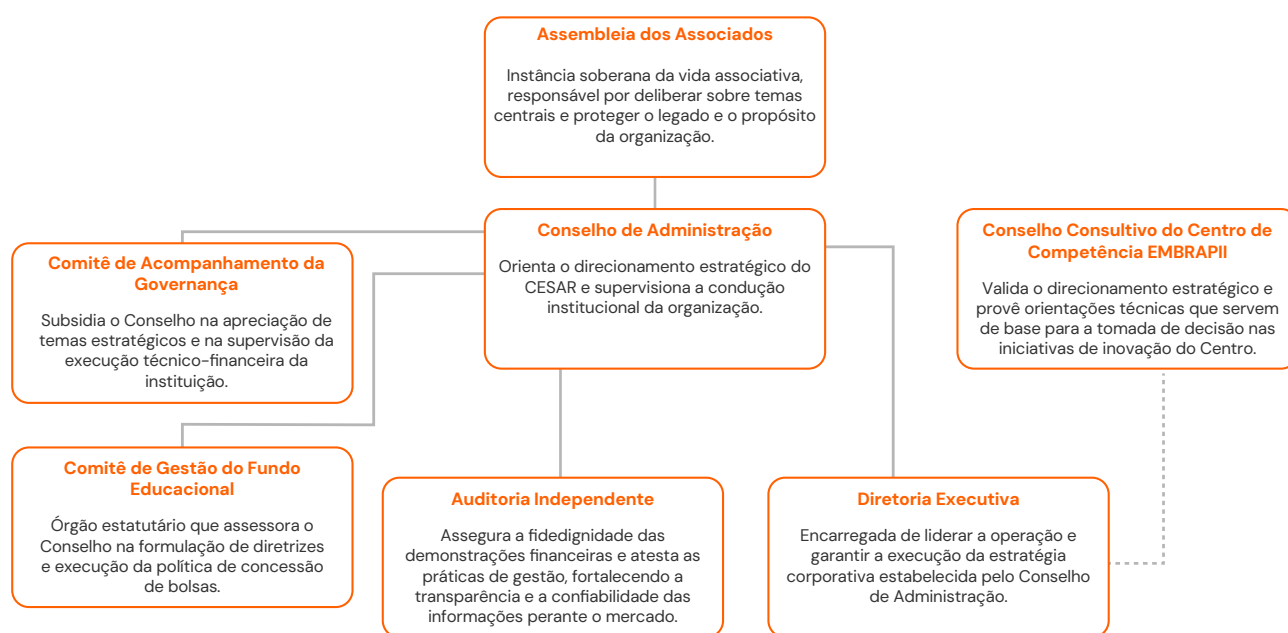


Governança Corporativa

[GRI 2-9, 2-12]

A estrutura de governança corporativa do CESAR é composta por instâncias deliberativas, que incluem a Assembleia Geral dos Associados e o Conselho de Administração, apoiado por seus comitês de assessoramento. Esses colegiados atuam de forma integrada à Diretoria Executiva (C-Level), responsável pela gestão das operações, e são resguardados por mecanismos de controle e conformidade, formados pela Auditoria Independente, pelo Comitê de Ética e pela gestão de privacidade de dados (DPO).

Estrutura de Governança do CESAR



Em 2025, o Conselho e a governança da instituição passaram por uma avaliação profunda para se adequarem aos próximos desafios estratégicos. O diagnóstico estabeleceu três diretrizes centrais: o planejamento sucessório do próprio Conselho e da alta gestão, o fortalecimento dos controles internos e o estreitamento do relacionamento com os associados.

Como desdobramento prático dessa primeira diretriz, a área de capital humano incorporou o planejamento sucessório como componente obrigatório no ciclo de avaliação de desempenho das lideranças internas.

A prestação de contas da organização apoia-se em mecanismos consolidados de transparência. Anualmente, o CESAR submete suas demonstrações financeiras à avaliação de auditoria externa independente. Essa rotina alia-se à publicação do Relatório de Impacto Socioambiental para reportar os resultados institucionais de forma direta ao mercado e à sociedade.



Gestão de Riscos e Segurança da Informação

[GRI 418-1]

A gestão de riscos no CESAR, amparada por sua **Política de Gestão de Riscos**, busca mapear e mitigar vulnerabilidades operacionais e estratégicas. A instituição lida com a complexidade de gerir frentes integradas, abrangendo a educação formal na School, o desenvolvimento de inovação tecnológica com recursos subsidiados e o fomento e a aceleração de startups por meio do CESAR Ventures. Para suportar o avanço de pilares com naturezas tão distintas, a organização vem direcionando seus esforços para o aprimoramento contínuo de sua arquitetura de segurança e conformidade.

No âmbito da segurança digital, a conformidade com a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)** é operacionalizada por um Sistema de Gestão de Segurança da Informação. A governança desse modelo apoia-se no cumprimento da Política Geral de Segurança da Informação e na supervisão direta de um **Data Protection Officer (DPO)**. Como camada adicional de proteção, essa infraestrutura é retroalimentada pela inteligência do Centro Integrado de Segurança em Sistemas Avançados (CISSA), que conecta as defesas corporativas do CESAR à fronteira global da pesquisa em cibersegurança.

Integridade e Práticas Anticorrupção

[GRI 2-26, 205-2]

A prevenção de desvios éticos no CESAR é centralizada no **Código de Conduta** e no **Comitê de Ética**. O principal instrumento operacional dessa frente é o **Canal de Integridade**, que possui fluxos estabelecidos para o tratamento sigiloso de relatos e garante proteção aos denunciantes contra retaliações.

A exigência de conformidade estende-se à cadeia de valor. Em 2025, a organização aprofundou a aplicação do **Guia de Compras Sustentáveis** e do **Código de Conduta para Fornecedores**, consolidando esses instrumentos como ferramentas de gestão e seleção para que parceiros comerciais operem sob os padrões de integridade exigidos internamente.

O letramento ético das equipes foi impulsionado pelos programas **Formação Estratégica** e **Talk to Leaders**, com treinamentos focados no funcionamento do Canal de Integridade, na prevenção de assédio e na gestão de conflitos de interesses. Essa frente de capacitação também abrangeu a Liderança Executiva e os membros do Comitê de Ética. Para alinhar essas ações às referências de mercado, a instituição integra o **Grupo de Trabalho de Integridade do Instituto Ethos**, fórum de troca de experiências e desenvolvimento de práticas anticorrupção entre empresas.



Agenda e Perspectivas

Para os próximos ciclos, a agenda de evolução da governança do CESAR orienta-se pelo aprofundamento de suas estruturas de controle, transparência e engajamento institucional, com a criação de uma área dedicada à gestão de riscos, controles e governança, bem como a estruturação do Comitê de Auditoria, Riscos e Pessoas para assessorar o Conselho. Também passa pelo aprimoramento da matriz de competências do Conselho de Administração, com foco em estratégia, riscos e inovação para guiar sua composição e planejamento sucessório. Integra ainda essa agenda a criação de outros dois comitês de assessoramento com foco em Estratégia e Inovação e em Inovação Educacional, capazes de ampliar a capacidade analítica do colegiado. Complementarmente, o amadurecimento de processos e mecanismos de supervisão consolidam as bases para um crescimento sustentável, transparente e alinhado às melhores práticas de governança corporativa. Entre as frentes em desenvolvimento, destacam-se o fortalecimento do relacionamento com os associados por meio de canais regulares de comunicação.

A complexidade do ecossistema do CESAR exige uma arquitetura de governança atuante e sólida. Entendemos o Conselho e os nossos associados como os verdadeiros guardiões do propósito da instituição, exercendo uma corresponsabilidade inegociável para que a nossa missão socioambiental e sustentabilidade permaneçam no centro das nossas decisões. Em uma estrutura múltipla que gere desde a educação formal até o fomento à inovação – muitas vezes utilizando recursos subsidiados oriundos da sociedade –, aprimorar os nossos controles internos é tratar o futuro com inteligência e seriedade.

Essa responsabilidade materializa-se no fortalecimento contínuo dos nossos fóruns corporativos e na evolução de nossas práticas de liderança. Ao garantirmos máxima transparência e rigor na aplicação de recursos, construímos a credibilidade essencial para atrair parceiros e ampliar exponencialmente a nossa capacidade de inclusão e impacto. Afinal, é por meio da educação e do conhecimento que preparamos pessoas, capturamos inovações do mercado e retroalimentamos a nossa eficiência técnica. Prestar contas com clareza sobre essa engrenagem é a forma mais sólida de honrar os nossos fundadores, o poder público e a rede do Porto Digital, garantindo que o CESAR siga cumprindo seu propósito pelos próximos 30 anos.



Cristiana Pereira
Conselheira e
Coordenadora do
Comitê de Governança

“A governança é a inteligência por trás do nosso impacto. Ao estruturarmos controles sólidos, garantimos que a inovação chegue a quem precisa de forma ética. É essa seriedade corporativa que nos permite transformar o conhecimento em um motor definitivo de inclusão e desenvolvimento para o país.”

Olhar para o Futuro





Ao completar três décadas de trajetória, o CESAR se depara com o desafio prático de sua própria maturidade. Conforme detalhado ao longo deste Relatório, a transição de um impacto histórico orgânico para um modelo de negócios guiado por **intencionalidade socioambiental** reflete uma jornada contínua de evolução. Para os próximos ciclos, o horizonte estratégico consolida a visão de que a estabilidade alcançada não é um fim em si mesma, atuando, na prática, como o alicerce que viabiliza a vocação originária da organização: a solução para problemas reais da sociedade.

Na dimensão de mercado, esse desafio impõe a evolução integrada dos pilares de atuação da instituição. Como provedora de inovação aplicada, a organização continuará desenvolvendo soluções tecnológicas para problemas complexos dos seus clientes, mas com a **exigência transversal de embutir a mitigação de impactos ambientais e sociais diretamente na arquitetura dos produtos entregues**. Simultaneamente, a atuação do CESAR Ventures consolida-se como um vetor de influência no ecossistema, utilizando o capital e a inteligência da instituição para impulsionar startups e escalar negócios orientados à geração de valor socioambiental.

A base que sustenta e retroalimenta esse modelo de atuação permanece ancorada na **formação humana**. O sucesso a longo prazo do modelo do CESAR será medido por sua capacidade de atuar como uma plataforma de formação de **talentos como agentes de transformação na sociedade**. A verdadeira escala de impacto da instituição continuará emergindo da integração entre inovação corporativa, fomento a novos negócios e educação inclusiva, dimensões que se fortalecem mutuamente para irrigar um ecossistema plural e maior do que suas fronteiras.

O CESAR foi idealizado como um **"download" do futuro** para intervir no colapso da economia de Pernambuco. Na década de 1990, enquanto exportávamos nossos melhores cérebros para o mundo, decidimos criar uma fundação estruturante: um ambiente de desenvolvimento pessoal, local e socioeconômico de classe mundial. O sucesso acumulado nestas quase três décadas ampliou a nossa complexidade organizacional, mas essa robustez precisa agora servir à nossa essência original, e não nos afastar dela.

Precisamos garantir que o peso do nosso crescimento não engesse o nosso propósito. A nossa verdadeira métrica de sucesso, o nosso produto, e o **nosso verdadeiro impacto, é gente**. A nossa vocação é atuar como uma "casa de passagem" na formação para a sociedade. Como ecossistema educacional, não fomos desenhados para ser apenas um retentor de talentos, mas sim um polo de aceleração que capta inteligência, financia o aprendizado de jovens da periferia por meio de uma robusta transferência de renda e os devolve para irrigar e recriar todo o mercado.



Silvio Meira
Fundador e Conselheiro

"O CESAR nasceu inspirado pela mesma inquietação do Movimento Mangue: a coragem de capturar o conhecimento do mundo, processá-lo localmente e devolvê-lo transformado à sociedade. Para o nosso futuro, o nosso foco não deve ser o acúmulo interno. O CESAR tem que atuar como uma rede de sementes que cria uma floresta de mangue, habilitando o surgimento de novos ecossistemas. Precisamos nos enxergar como a semente formadora de um Porto Digital com cem mil talentos, onde 99% dessas pessoas não trabalharão no CESAR, mas serão os agentes responsáveis por recriar e transformar a nossa região."



Transformação de trajetórias não se mede apenas em indicadores. Ela tem rosto, história e contexto. É na vida concreta das pessoas que o propósito do CESAR encontra seu significado mais verdadeiro – e é lá que qualquer avanço real precisa ser buscado. Estas são três dessas histórias.



Maryelem Rodrigues
ex-bolsista de Ciência da Computação, atualmente atuando no mercado de tecnologia em Portugal

"A bolsa foi decisiva para ampliar minhas possibilidades de formação e carreira. A partir dessa oportunidade, participei de um programa de dupla diplomação, que me levou a estudar em Portugal e vivenciar uma experiência acadêmica e cultural internacional. Essa vivência expandiu minha visão sobre a área de tecnologia e fortaleceu minha autonomia, tanto no âmbito profissional quanto pessoal. Com o apoio recebido ao longo do processo, consegui me manter durante o intercâmbio e, ao final da experiência, já estava inserida no mercado de trabalho. Hoje, sigo desenvolvendo minha trajetória profissional no exterior e levo comigo a convicção de que o acesso à educação e à tecnologia pode abrir caminhos e transformar realidades, ampliando oportunidades para outras pessoas, assim como aconteceu comigo."



Victor Costa
ex-bolsista de Gestão de Tecnologia da Informação, atualmente mestrando e tutor universitário

"Minha trajetória na graduação não foi linear. Passei por outros cursos que acabei desistindo porque não me sentia desafiado e ficava desmotivado. Um amigo me contou sobre a experiência na CESAR School e, a partir disso, me inscrevi no programa de bolsas. Foi quando tive contato com o método de ensino PBL, baseado em atividades práticas e projetos conectados ao mercado. Essa abordagem foi um diferencial, trazendo um novo estímulo e me ajudando a redescobrir o interesse pela área. Ao longo da experiência, tive contato com desafios reais de desenvolvimento, trabalho em equipe e resolução de problemas, o que fortaleceu minha base técnica e minha confiança. A experiência abriu caminho para a continuidade da formação acadêmica, com o ingresso no mestrado. Hoje, atuo como tutor na CESAR School, apoiando outros estudantes, e sigo buscando me aperfeiçoar tecnicamente. Também mantenho interesse em iniciativas empreendedoras, com a perspectiva de desenvolver soluções e contribuir para ampliar o impacto da tecnologia na formação de outras pessoas."



Maria Eduarda Oliveira
ex-bolsista de Gestão de Tecnologia da Informação, atualmente desenvolvedora no CESAR

"Eu já trabalhava quando conheci o programa de bolsas, mas ainda via a área de tecnologia como um caminho com muitas incertezas. Participar da iniciativa marcou uma virada na minha trajetória, porque me permitiu me desenvolver, ganhar experiência e vislumbrar uma mudança concreta de vida, com perspectivas reais de crescimento profissional e melhoria de renda. Esse processo impactou não apenas minha carreira, mas também minha realidade pessoal. Durante o período da bolsa, fui contratada como desenvolvedora, conquistei mais autonomia financeira e pude alcançar objetivos importantes, como me casar e adquirir minha casa. Para mim, a palavra que resume tudo é transformação. Foi exatamente isso que aconteceu."



Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso

O CESAR relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com referência às Normas GRI.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Normas Setoriais da GRI aplicáveis

Não se aplica.

Norma GRI	Indicador/Conteúdo	Pág.	ODS/Ethos
<i>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</i>	2-1 Detalhes da organização	3	-
	2-2 Entidades incluídas no relato	3	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações	11	Ethos: Visão e Estratégia
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	46	Ethos: Governança
	2-12 Papel do órgão de governança na gestão de impactos (Autoavaliação e direcionamento ESG)	46	ODS 16 / Ethos: Governança
	2-14 Aprovação e supervisão do relato de sustentabilidade pelo órgão de governança	3	ODS 16 / Ethos: Governança
	2-19 Políticas de remuneração (CESAR Awards)	44	Ethos: Social
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável (Mensagens da Liderança)	4	ODS 16, 17 / Ethos: Visão e Estratégia
	2-23 e 2-24 Políticas, compromissos e integridade	24, 43	Ethos: Governança
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e preocupações (Canal de Integridade)	47	ODS 16 / Ethos: Governança
2-29 Abordagem de engajamento com stakeholders (COP30, IBGC, Pacto das Pretas, Aliança pelo Centro)	35	ODS 16 / Ethos: Visão e Estratégia	
<i>GRI 3: Temas Materiais 2021</i>	3-1 Processo de definição de temas materiais	22	-
	3-2 Lista de temas materiais	22	-
	3-3 Gestão do tema material (Engajamento no Ecossistema)	35	ODS 4, 10
	3-3 Gestão do tema material (Ecoeficiência)	38	ODS 7, 12, 13
	3-3 Gestão do tema material (Diversidade, Equidade e Inclusão)	41	ODS 5, 10
3-3 Gestão do tema material (Desenvolvimento Profissional)	42	ODS 4, 8	
<i>GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016</i>	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços (Fundo Educacional, NAVE e bolsas integrais)	32	ODS 4, 5, 10 / Ethos: Social
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos (Expansão Regional, Manaus, Caruaru e Bossa Invest)	14, 27	ODS 8, 9 / Ethos: Social



GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas anticorrupção (Letramento ético, Formação Estratégica)	47	ODS 16 / Ethos: Governança
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização (Série histórica por unidade) 302-4 Redução do consumo de energia (Otimização via IoT na Unidade Moinho)	38, 39	Ethos: Ambiental ODS 7 / Ethos: Ambiental
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos (Coleta seletiva e letramento ambiental) 306-3 Resíduos gerados (Dados das unidades Tiradentes, Apolo e Brum)	38 39	ODS 12 / Ethos: Ambiental ODS 12 / Ethos: Ambiental
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos aos empregados	44	Ethos: Social
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências (CESAR Learning / Talk to Leaders)	41	Ethos: Social
GRI 405: Diversidade e Igualdade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados (Avanços PcD e Mulheres)	41	Ethos: Social
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local (FAST, Projeto Yara, Aliança pelo Centro, RobôLivre, Rede Povos da Floresta)	27, 31, 35	Ethos: Social
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Privacidade de dados e cibersegurança (Adequação LGPD, DPO e CISSA)	47	ODS 16 / Ethos: Governança

Créditos

Diretoria de Comunicação, Cultura e ESG

Beta Fernandes

Equipe CESAR

Fabiana Andrade

Diogo Araújo

Juliana Lopes

Cecília Meira

Gestão de projeto e conteúdo – KLV Consultoria

Ana Karina Bezerra

Luciane Muruzaki

Design e diagramação

Iron Santos

Agradecimentos

Este Relatório de Impacto Socioambiental reflete um esforço coletivo do CESAR.

Agradecemos às equipes e lideranças que contribuíram com informações, relatos e evidências das iniciativas desenvolvidas, possibilitando a consolidação deste documento.



cesar.org.br